

## EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos  
e quintas-feiras.

### CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno . . . . . 10\$000  
Por seis mezes . . . . . 6\$000  
Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas à vista.

## CORRESPONDENCIA

Paris, 3 de de Fevereiro de 1884.

A eximia actriz Sarah Bernhardt está representando, no theatro da «Porte Saint Martin» o conhecido drama de Alexandre Dumas Filho: «A Dama das Camélias».

Os leitores sabem que a «Dama das Camélias» existiu realmente. O seu verdadeiro nome era Maria Duplessis. Um artista, Vidal, fez o retrato della, que corre, dor ahi em lithographia.

No seu palacete da avenida de Villins, Dumas Filho tem uma aquarella representando a Mme. Doche, que desempenhou em 1852, quando foi a scena pela primeira vez, o papel da Dama das Camélias. A actriz naquelle tempo causou sensação pela belleza e pela elegancia do vestuario. Hoje em dia, quando se olha para aquella aquarella, tem-se vontade de rir. A «Dama das Camélias» tem um penteado chato! Parece uma boa mãe de familia inoffensiva!

Na prefacção que escreveu para o romance de Dumas Filho, o celebre critico Julio Janin idealizou quanto era possivel o typo de Margarida Gautier. Pelo contrario, como nota Julio Claretie, o sceptico e galhofeiro Nestor Roqueplan tomou a si a missão de despil-a da aureola. Pintou-a tal qual foi na sua juventude, antes de se tornar uma notabilidade do mundo «em que a gente se diverte». Retraçou-a pobre, mal vestida, comprando dois soldos de batatas fritas em um cartucho para não morrer de fome.

Dahi ha poucos annos, Maria Duplessis estava rica e adorada, e assim viveu até á sua morte.

O corpo da formosa heroina de Dumas está enterrado no cemiterio Montmartre, onde todos os annos, no dia de finados, a 2 de Novembro, todas as costureiras e modistas, que sonham em trilhar a mesma carreira, vão levar-lhe ramalhetes de flores.

Em 1852, vendeu-se uma carta autographa de Maria Duplessis a um desconhecido. A carta foi evidentemente escripta depois de um baile mascarado. E' do theor seguinte: «Domingo de manhã. A vossa conversa da noute passada interessou-me. Mas haverá alguma verdade no que diz em um baile da Opera a uma mulher que elle deseja possuir, qualquer homem! Comtudo, se fostes sincero, hei de provar-vos que não sou menos franca do que o fostes. Obriguei-vos a prometter-me que so me verieis no baile de sabbado que vou. Ora, vêde como sou fraca! já me arrependo dessa resolução. Espero pela vossa pessoa em minha casa amanhã ás quatro horas, com tanto que me demonstres que me posso fiar na vossa palavra—Maria».

Quando Maria Duplessis ficou muito doente da molestia do peito que a devia levar ao tumulo, os medicos lhe aconselharam que respirasse a atmospheria de um curral. Os amigos alugaram-lhe um aposento por cima de um curral de vacas situado na Avenida de Orleans, que mobiliaram com excessivo luxo. No soalho praticaram buracos, de sorte que o cheiro fortificante do curral subia até á alcova.

Foi assim que essa rapariga, nascida no campo, filha de modestos camponios, morreu ao lado das vacas que apascentára na infancia.

Maria Duplessis tinha horror da vida que levava, de Paris que a corrompêra, das tentações da grande capital. Com effeito, ao morrer, não possuia cousa alguma, excepto a sua riquissima mobilia que valia algumas dezenas de mil francos.

No testamento, pedia que se vendesse a mobilia em hasta publica, e que o producto do leilão fosse entregue a sua sobrinha, rapariga nascida e educada na aldeia donde sahira a Dama das Camélias para fascinar a moderna Babyloniana.

Comtudo, ao legar os seus bens á sobrinha punha ella uma condicção absoluta, e era que a rapariga nunca viesse a Paris!

No proprio momento em que se levava á scena a Dama das Camélias», annunciava-se a morte de uma mulher que fez mais sensação em Paris do que Maria Duplessis. Era uma Russa, filha do povo, que casou lá com um alfaiate e que, certa noute, fugiu do marido para vir a Paris. Embora o primeiro marido vivesse, casou com o eminente pianista Herz, e pouco tempo depois, desquitou-se delle. Mais tarde, casou com um diplomata portuguez, o sr. Araujo de Paiva, e a Europa inteira a conhecia sob o nome de «Madame de Paiva». O diplomata suicidou-se em 1840 e a viuva casou em quartas nupcias com um conde prussiano, primo do principe de Bismark. Foi uma prostituta celebre, e morre carregada de annos, de peccados, de titulos e de dinheiro.

Para dar uma idéa das extravagancias cynicas dessa meretriz, comopolita, basta citar a seguinte anedocta:

Um dia certo ricaço poz-se a namoral-a e a solicitar seus favores. Respondeu-lhe ella:—«Vá buscar cincoenta mil notas do Banco. Havemos de queimal-as juntos, e, emquanto arderem, serei sua escrava». E, como o ricaço parecesse estupefacto, Mme. de Paiva accrescentou:—«Repito: emquanto arderem serei sua escrava, e fique acreditando que será esse um dos amores que terão durado mais tempo!»

O palacete de Mme. Paiva em Paris era o rendez-vous dos mais afamados litteratos do nosso tempo.

## MOSAICO

### Um rabula

Falleceu um certo advogado, e assim que se viu bem morto, tratou de ir bater a porta do ceu.

Veiu S. Pedro abri-lhe e perguntou-lhe:

—Quem és?

—Sou um advogado.

—E's advogado?! Advogado não entra cá nenhum, sem ir primeiro ao purgatorio.

E S. Pedro ia já fechando a porta quando o pretendente lhe disse:

—Ao menos posso fazer um requerimento a Nosso Senhor?

—Póde fazer quantos requerimentos quizer, mas olhe que é tempo perdido. Se quer vá-o fazendo que eu volto já.

E fechou a porta.

O advogado puxou de uma folha de papel sellado, do tinteiro. da caneta, e poz-se a pensar.

Pois eu que fui rabula toda a minha vida para serviço dos meus clientes não hei de ser tambem agora para o meu serviço! dizia elle.

Depois de pensar um grande bocado começou a escrever: escreveu e dobrou cuidadosamente o requerimento já prompto e assignado.

Nisto voltou S. Pedro.

—Então? dê ca o requerimento.

O requerente entregou-lh'o, o santo leu-o e quando chegou ao fim disse-lhe:

—E' tempo perdido, eu lh'o digo, mas como vossê pede só para metter no céu a ponta do nariz, talvez, talvez...

Dahi a pouco voltou com modo satisfeito e disse-lhe:

—Está servido. Nosso Senhor faz-lhe a vontade, mas tenho a avisal-o de que irá para o purgatorio sem nariz, porque tudo que entra no céu não torna mais a sahir.

O advogado sorriu maliciosamente, como quem já sabia, e S. Pedro abriu a porta.

Mas o rabula, em vez de entrar como entraria toda a gente, virou as costas a porta e entrou a recuar, de fórma que quando chegou a entrar a ponta do nariz, já tinha entrado o corpo todo!

E eis ahi está como o advogado chegou a entrar no céu sem passar no purgatorio, com grande admiração de S. Pedro, que não suppunha haver na terra advogados com tanta finura.

## GAZETILHA

**Eleição municipal.**—Dizemos que serão apresentados candidatos á eleição municipal, que deve ter lugar no dia 9, o dr. José Correia Pacheco, pelo partido republicano e o tenente Joaquim Clemente da Silva pelo partido conservador.

Quanto aos liberaes não sabemos se apresentarão ou não candidato.

**Procissão.**—Hoje a tarde deve ter lugar a procissão de cinzas. Percorrerá as ruas da Palma, do Carmo e Direita.

**Hospedes.**—Ahiã—se entro nos srs. A. Augusto da Fonseca e José E. do Amaral Filho.

Tambem estiveram nesta cidade os srs. coronel F. Martins dos Santos e drs. T. Rodrigues Alves e Adolpho Gordo.

**Fallecimento.**—Deu-se antontem, o do filhinho do dr. Bernafdo Morelli, de nome Dino.

Tinha apenas 4 mezes d'idade e foi victima de uma bronchite capilar. Damos-lhe os nossos pezames.

**Poçeira de Indaetuba.**—Ja prestarão juramento e tomarão posse dos cargos de 1º e 2º suplentes de subdelegado da Villa de Indaetuba, os cidadãos José Bento da Silva e José Tanciel.

**Engenho Central de Capivary.**—Foram approvados os documentos apresentados por esta empresa, na forma do § 1º, art. 19 do regulamento de 24 de Dezembro de 1881, para construcção d'um engenho central do municipio de S. João do Capivary, mediante a garantia do juro annual de 6 % durante 20 annos, sobre o capital de 500:000\$.

**Eurhentes.**—Diz o *Correio* 24 de Junho de ante-hontem que o rio Alory-guassí achava-se consideravelmente cheio inundando a muitos metros de distancia os terrenos de suas margens.

O rio Piracicaba, que tinha chegado a maior baixa possível, com as ultimas chuvas tom assumido proporções de re-vertir-se que transponha o leito, invadindo a cidade de Piracicaba.

Chuvas oppostas e continuadas tom vindo sobre o municipio de Casa-Branda derrubando taipas e inundando as ruas da cidade.

**Officinas de justiça.**—Foz-se mercê a serventia vitalicia dos officios de tabelião publico, judicial e notas, de escrivão de cyphas e autontes, e da provedoria de capellas e residuos do termo de P. to Feliz, a Maximiano José da Motta.

**Titulo.**—Foi elevado a Visconde de Moreira Lima o Barão do mesmo titulo.

**Fabricas na Corte.**—Na capital do imperio existem: 200 fabricas de preparar fumo. 95 fundarias. 71 fabricas de moveis. 68 ditas de chapéus. 58 fundições, incluindo ferreiros e serralheiros. 46 correarias. 30 fabricas de cerveja. 33 ditas de chapéus de sol. 33 ditas de enadernação. 13 ditas de flores. 16 distillações. 53 colhearias. 15 fabricas de enformar chapéus. 6 ditas de insecticida. 13 ditas de fogos. 8 estaleiros. 4 fabricas de gniolas. 4 ditas de massas. 6 cutelarias. 2 fabricas de chocolate. 1 dita de colla. 2 ditas de louça de Barro. 1 cortuna.

**Cremação.**—Em Chicago, Estados-Unidos, acaba de ser fundada uma companhia de cremação de cadaveres, com o capital de 100,000 dollars, dividido em acções.

**As maiores Igrejas do mundo.**—Eis as maiores igrejas do mundo:

- S. Pedro, de Roma, que póde conter 45,000 pessoas;
- A basilica de Milão, que póde conter 37,000;
- S. Paulo, de Roma, que acomoda 32,000;

A basilica de Colonia, que admitta 30,000;

S. Paulo, de Londres, e Petronios, em Bologna, cada uma das quaes póde conter 25,000;

A mesquita de Sophia, em Constantinopla, que accomoda 23,000;

S. João de Latrão, em Roma, que dá cabimento a 22,000;

Nossa Senhora a do Pariz, que dá espaço a 21,000;

A nova basilica de New-York, que accomoda 16,000;

As cathedraes de Pisa e de Santo Estevam em Vienna, cada uma das quaes póde conter 12,000;

A igreja de S. Domenico, em Bolouha, que accomoda 11,400;

A de Nossa Senhora de Marich, que admitta 11,000;

A de S. Marcos, em Veneza, que admitta 7,000.

**A industria de madeiras no Canada.**—Esta industria occupa no Canada 100.000 pessoas; as serrarias representam o capital de 825 milhões de francos, e o corte das madeiras cerca de 193 milhões de francos. A produçáo total de madeiras, em 1881, foi de 193 milhões de francos, ascendendo a exportação acerca de 120 milhões de francos.

**Obituario.**—Do dia 16 a 29 do Fovereiro sepultaram-se os seguintes cadaveres:

Benedicto, de 4 annos, filha de Luiz Soares Pedroso e Maria Albina Pontes—vermes. Sepultada do cemiterio municipal.

Dia 17

José, de 2 annos, filho de Manoel Elias Aranha e Anna da Pureza Pinto—vermes. Sepultado no cemiterio de S. Benedicto.

Dia 18

Jozias, de 4 annos, filho de José Alves Correa e d. Maria das Dores Correa—inflamação nos intestinos, sepultado no cemiterio da Ordem 3ª de Carmo.

—Antonio Rodrigues da Silveira, 49 annos, solteiro, inflamação nos intestinos. Sepultado na Ordem 3ª de Carmo.

Dia 19

Eufrazia, de 40 annos, solteira, esciava de Flaquer e Rocha, estupor. Sepultada no cemiterio municipal.

Dia 20

Anna, de 30 annos, solteira, mulata—entero colite, fallecida na Santa Casa de Misericordia. Sepultada no cemiterio municipal.

Dia 22

D. Helena Maria de Sampaio, de 86 annos, viuva de João Leite de Sampaio, —hemorrhagia cerebral, sepultada no cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco.

—Hyppolito de Godoy Camargo, de 35 annos, solteiro, —molestia do coração. Sepultado no cemiterio da Boa-Morte.

—Patina Maria de Mattos, de 60 annos, viuva de José do Quadros,—cancer no peito. Sepultada no cemiterio de S. Benedicto.

—Antonio José Leite, de 70 annos, casado com Brandina Maria,—hydropezia. Sepultado no cemiterio da Boa-Morte.

Dia 24

Olympio, de 2 annos e 4 mezes, filho de Vicente Pedro de Camargo e Leopoldina Maria de Jesus.—vermes, Sepultado no cemiterio municipal.

—Luiz, recém-nascido, filho de José Antonio Rodrigues e Zeferina da Silveira Moraes. Sepultado do cemiterio de S. Benedicto

—Maria, de 5 mezes, filha de Pedro Antonio Alves e Amelia Sozafina de Souza—tosse comprida. Sepultada no cemiterio de S. Benedicto.

Dia 25

Luiz, de 18 mezes, filho de Albino Theodoro d'Almeida e Maria Francisca.

Vermes. Sepultado no cemiterio de S. Benedicto.

—Elias Rodrigues de Moraes, de 40 annos, casado com Rosa Maria d'Arruda—gastro inferite—Sepultado no cemiterio Municipal.

Firmino de 2 annos, filho de João e Justina, escravos de Araujo de Aguiar. Albuminaria. Sepultado no cemiterio Municipal.

Dia 28

Benedicto, de 50 annos, solteiro, liberto Hydropezia. Sepultado no cemiterio municipal.

Dia 29

Dino Morelli, de 4 mezes, filho de dr. Bernardo Morelli e d. Antonia Pinto Neves Morelli. Bronchite. Sepultado no cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco.

## SEÇÃO LIVRE

### ESTATUTOS REFORMADOS

DA

COMPANHIA ITUANA

#### CAPITULO V

(Continuação)

Art. 20. Tem autorisação para convocar as Assembléas Geraes:

§ 1. A Directoria.

§ 2. O Conselho Fiscal.

§ 3. Sete ou mais accionistas, que representem, pelo menos, um quinto do capital social realisado.

§ 4. Qualquer accionista, com autorisação do Juiz Commercial, desde que a convocação ordinaria seja retardada por mais de dois mezes.

§ 5. No caso de liquidação da Companhia, os liquidantes.

Art. 21. A Assembléa Geral reunir-se-ha ordinariamente todos os semestres; no primeiro Domingo de Abril e Outubro para a apresentação do relatório e balanço da Directoria, e extraordinariamente todas as vezes que for convocada pela competência mencionada nos §§ 1. a 5. do artigo antecedente.

Art. 22. Nas reuniões extraordinarias d'Assembléa Geral não se poderá deliberar sobre assumpto alheio da convocação.

Art. 23. Um mez antes do dia marcado para a reunião da Assembléa Geral ordinaria, se fará, no cartorio do escrivão do Juizo Commercial, deposito da copia de inventario—da relação nominal dos accionistas—e uma sinopse das dividas activas e passivas da Companhia por classes, segundo a natureza dos titulos; publicando-se pela imprensa as peças seguintes:

1. Relação das transferencias realisadas no anno.

2. Balanço, mostrando em resumo a situação da Companhia.

3. Parecer dos Fiscaes.

Art. 24. As peças depositadas

serão franqueadas aos accionistas, que as quizerem examinar.

Art. 25. Todas as convocações para a Assembléa Geral serão motivadas.

Art. 26. Reunidos os accionistas no lugar designado, e a hora marcada, o Presidente da Directoria installará provisoriamente a Assembléa Geral. Na sua falta porém e dos demais Directores, tomará a presidencia o accionista presente, que possuir maior numero de acções.

Art. 27. A eleição de presidente definitivo será feita pela Assembléa Geral, a quem competirá a nomeação da Secretaria.

Art. 28. Nenhum dos Directores, Fiscaes ou empregados da Companhia poderá ser eleito Presidente da Assembléa.

Art. 29. A Assembléa Geral, regularmente constituida, representa plenamente a Companhia e suas decisões serão obrigatorias, ainda para os ausentes ou dissidentes.

§ Unico. Nas questões economicas do Tronco só poderão votar os Accionistas do Tronco, e nas do Ramal os respectivos accionistas, e nas questões de interesse geral da Companhia votarão conjuntamente.

Art. 30. Os votos dos accionistas serão recebidos na seguinte razão: cada 5 acções dará 1 voto até 10, excedendo deste numero se contará 1 voto por serie de 10 acções até completar 20, e excedendo deste numero se contará 1 voto por cada 20 acções até completar 40 votos, maximo que pode ter qualquer accionista.

Art. 31. Este regimen de votação so se observará nas questões principaes, sendo que nas questões de ordem a votação se fará per capita, salvo, porém, quando algum accionista, queira a votação por numero de acções.

Art. 32. Poderão deliberar e votar nas Assembléas Geraes, apresentando os devidos documentos:

§ 1. Os paes por seus filhos menores.

§ 2. Os tutores por seus pupilos.

§ 3. Os curadores por seus curatellados.

§ 4. Os maridos por suas mulheres.

§ 5. Os prepostos, ou representantes de firmas sociaes, corporações, e outras pessoas juridicas.

§ 6. O inventariante pelo espolio de que façam parte acções da Companhia.

Art. 33. E' licito aos portadores de obrigações da Companhia assistirem as reuniões da Assembléa Geral, e tomarem parte nas discussões, sem voto deliberativo.

Art. 34. Para as deliberações

de qualquer natureza, bem como para eleição de Directores, serão admittidos procuradores com poderes especiaes.

§ Unico. Não podem ser procuradores os Directores, os Fiscaes e pessoas que não sejam accionistas da Companhia.

Art. 35. Nenhum procurador podera representar mais que 40 votos, além dos seus como accionista.

Art. 36. Para poder votar o accionista em qualquer reunião é de mister que suas acções estejam inscriptas e depositadas 30 dias antes da reunião; excepto o caso de eleição de Directores, que a inscripção e deposito se farão 60 dias antes.

Art. 37. Nas reuniões ordinarias, e semestraes da Assemblêa Geral sera lido o relatório da Directoria, e bem assim o parecer da Commissão Fiscal, es quaes serão sujeitos a discussão e a approvação.

Art. 38. Nenhuma deliberação podera ser tomada, sem que, antes tenha sido apresentado o relatório dos Fiscaes.

(Continua)

**Semana Santa**

Publico e annuncio, que me acho encarregado da celebração dos mysterios da mesma Redempção este anno, visto os dous Provedores darem quantia correspondente a estas dispezas para a compra dos novos tres sinos da Matriz. Neste intuito já os Revs. Padres do Collogio se encarregarão dos sermões e serviço de altar. Toda a musica sem excepção de um só e já começou os ensaios de novas Missas, novas musicas para a Procissão de quinta-feira e sexta-feira santa dentro da Igreja, bem como novo mandato ou lava-pés, Adoração da Cruz ou mysterio do dia. So se economisarà em cousas secundarias, ou superfluas, que nenhum resultado de edificação, ou instrução aos fieis produzirem.

Itú, 21 de Fevereiro de 1884.

Vigario Miguel Corrêa Pacheco.

**EDITAES**

O Doutor Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos nesta cidade de Ytú e seu Termo, etc,

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este Juizo se fará praça para arrematação dos bens abaixo declarados, nos dias 4 e 15 de Março proximo. No dia 4 ao meio dia, a porta da casa das audiencias, de uma carroça e um burro arrêado, avaliado tudo por, 100:000.

No dia 15: Uma casa sita a rua de Santa Cruz, dividindo pelo lado de cima

com Joaquim Bento, com sessenta e oito palmos de casa e quintal, por 160:000.

Uma dita unida a esta, com quarenta e oito palmos, dividindo pelo lado de baixo com Mariana Leite, por 115:000. Uma dita na mesma rua, esquina do Vasco, por 360:000.

Estes bens pertencem á herança de Isaac Galvão, e vão a praça por determinação deste Juizo para solução do passivo da mesma herança. Para conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 27 de Fevereiro de 1884. Eu José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Deodato Cesino Vilella dos Santos.

O Cidadão Carlos Grellet, 1º Juiz de Paz deste districto e Parochia de Ytú etc,.

Faz saber á todos os senhores eleitores d'este Districto e Parochia da cidade de Itú, que tendo sido, pelo Exmo. Sr. Presidente d'esta Provincia, designado o dia 9 de Março proximo futuro, para ter lugar a eleição de um Vereador da Camara Municipal d'esta mesma cidade pela vaga deixada por mudança do Vereador Tristão Mariano da Costa para o municipio do J a h ú; pelo presente convoca aos mesmos senhores eleitores para comparecerem no referido dia, as 9 horas da manha, no Paço da Camara Municipal, a fim de votarem n'aquella eleição.

Outro sim, na forma da Lei, convoca os senhores Juizes de Paz, Capitão José Nardy de Vasconcellos, Francisco de Almeida Pompeo, Tenente Joaquim Clemente da Silva e Alferes Carlos Augusto Pereira Mendes, para comparecerem, no Paço da Camara Municipal, em o dia 8 do dito mez, as 9 horas da manha, para se proceder á instalação da meza eleitoral.

E para que chegue a noticia a todos mandou lavrar o presente edital, que vaé ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade aos 5 de Fevereiro de 1884. Eu Feliciano Leite Pacheco, escrivão do Juizo de Paz, o escrevi,

Carlos Grellet.

O Capitão José Nardy de Vasconcellos, 2º Julz de Paz, desta Parochia de Ytú etc,.

Faz saber á todos os que o conhecimento deste chegar, que entrando em exercicio de seu cargo, no corrente anno, designou que suas audiencias terão lugar todos os sabbados pelas 4 horas da tarde; e bem assim, quando esses dias forem legalmente impedidos, as audiencias serem feitas no dia antecedente as mesmas horas.

Outro sim—em face do artigo

201—41º—do Regimento de custas, approved pelo Decr. n. 5.737 de 2 de Setembro de 1874 faz sciente, que os salarios, marcados naquelle Regimento, em relação á este Juizo, serão pagos logo depois de concluidos os actos respectivos.

E para que chegue a noticia á todos, mandou lavrar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Ytú aos 6 de Fevereiro de 1884. Eu Feliciano Leite Pacheco, Escrivão do Juiz de Paz, o escrevi.

José Nardy de Vasconcellos.

**ANNUNCIOS**

**A Thesoura Flegante**

**ALFAIATARIA**

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade que, nesta data, ficou com a officina de alfaiataria do sr. Luiz Mansini, e como se acha habilitado a satisfazer com toda a promptidão qualquer obra concernente á sua arte, espera merecer dos freguezes de seu antecessor a mesma confiança que a elle dispensavão.

Garante perfeição e modicidade em preços.

Rua do Commercio, em frente a loja dos srs. José Geribello e Irmão.

José Misureli

**TIPOGRAPHIA**

Na cidade do Bananal vende-se uma bem montada typographia onde se imprimia o «Echo Bananalense».

O prelo é de Tissier, e vende-se por preço modico.

Quem a pretender dirija-se a J. A. Mangini. Cidade do Bananal.

**ATTENÇÃO**

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio de fazendas e ferragens, rezolveu vender as fazendas pelo custo, e muitas outras por menos do custo, a fim de vende-las toda com brevidade.

Deixa de mencionar os artigos, visto ser o seu estabelecimento bastante conhecido, e tornaria-se longo e infadonho; espera pois aconcurrencia de seus amigos e freguezes averificarem o que a cima fica dito.

Lembrando em tempo as exmas. sras. que, com pouco dinheiro, farão vestidos de superior gorgorão preto para semana-santa.

**A DINHEIRO**

Joaquim Galvão d'Almeida Sobrº.

**Procissão de Cinzas**

Tendo de solemnizar-se esta procissão no dia 2 do mez de Março proximo futuro, com a pompa do costume, na Igreja da Universal Ordem 3ª de S. Francisco, convida-se a todos os charrissimos Irmãos da mesma Universal Ordem á comparecerem no referido dia pelas 4 1/2 horas da tarde naquella Igreja, revistidos de seus habitos, afim de acompanharem em communiidade a mesma procissão.

Outro sim, roga-se ás pessoas devotas que costumão mandar anjos, o obsequio de assim o fazerem no referido dia e hora.

O Secretario,  
J. Valente.

**Fumo da Ilha**

O abaixo assignado participa ao publico, que continua a vender fumo da Ilha, de superior qualidade, bem como o afamado tabaco cangica.

Ytú, 14 de Fevereiro de 1884.

Feliciano Leite Pacheco

**200 CONTOS**

É definitivamente no dia 15 de Março a extracção da grande loteria do

**Y P I R A N G A**

Premio maior

**200 CONTOS**

Não ha bilhete branco

Ainda ha para vender um resto de bilhetes no

**ANJO DA FORTUNA**

**RUA DO COMMERCIO**

BENTO F. TOLEDO.

# GRANDES NOVIDADES !

IMPORTADAS DIRECTAMENTE

PREÇOS INCOMPARAVEIS

Tendo chegado da Côrte o nosso socio Pompêo onde fez um espantoso sortimento de

Fazendas, armarinho, modas, objectos de fantasia, machinas de costura, chapêus para homens, senhoras e meninos, chapêus de sol, etc.

Convidamos nossos amigos e freguêzes a visitarem o nosso aprasivel estabelecimento preporcionando-lhes ao mesmo tempo occasião de apreciarem o mais esplendido sortimento que tem vindo a esta cidade.

PREÇOS SEM EXEMPLO

SO' A DINHEIRO A' VISTA

LARGO DA MATRIZ

TRAVESSA DA RUA DO COMMERCIO

POMPÊO & TOLEDO

ITU'